

ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Dirigidas a populações de territórios adstritos, sobre os quais, assume a responsabilidade sanitária.

Suas ações são desenvolvidas mediante o trabalho em equipe, por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas. Mediante o acompanhamento de um número definido de famílias, a estratégia Saúde da Família busca efetivar a atenção à saúde coerente aos princípios da reforma sanitária brasileira propiciando contínua atenção integral e vigilância à saúde sob territórios adstritos.

Compreendida como uma estratégia para reorientação do modelo assistencial, efetiva-se mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS), buscando a racionalidade e coordenação na utilização dos demais níveis assistenciais no SUS.

As Equipes Saúde da Família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a co-responsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade, o que tem produzido resultados positivos nos principais indicadores de saúde das populações assistidas. Como desafio destacam-se: a melhoria da qualidade na assistência; ampliação da resolubilidade na atenção; e a reorganização da atenção com vistas a implementação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

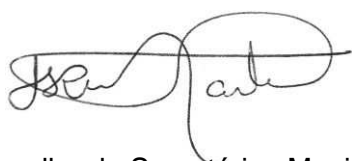
Situação Atual

A Saúde da Família começou a ser implantada no Estado do Paraná em 1.994 (04 ESF) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) começaram a ser implantados em 1.997 (1.803 ACS). Atualmente, o Estado do Paraná possui 10.444.526 habitantes, distribuídos em 399 municípios, com 11.816 ACS em 392 municípios; 1.796 equipes da ESF em 383 municípios e 1183 Equipes de Saúde Bucal (ESB) em 345 municípios (competência junho/2011). A estrutura física da Atenção Primária no Estado do Paraná está atualmente constituída por 2.595 Unidades Básicas/ Postos/Centros de Saúde, segundo dados do CNES (competência agosto/2011). Em 2004, o Estado do Paraná implantou o Incentivo Estadual ao Programa Saúde da Família (Resolução nº 283/04).

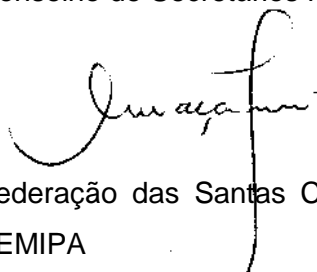
Propostas

1. Implantar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná;
2. Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado;
3. Identificar e mapear os vazios assistenciais em APS, a fim de orientar as prioridades de investimento e reduzir deficiências estruturais nos serviços;
4. Implantar a Educação Permanente para as equipes da APS;
5. Expandir equipes de APS e implementar a estratégia Saúde da Família;
6. Qualificar o trabalho das equipes de APS;
7. Implementar ações de Saúde Bucal na APS;
8. Implantar os contratos de gestão entre Regionais de Saúde da SESA e Municípios, com vistas ao estreito compromisso das equipes de APS com a qualidade e os resultados da atenção à saúde;
9. Investir no custeio das equipes de APS, com base em critérios epidemiológicos e sociais, visando à redução de iniquidades regionais;
10. Investir na infraestrutura de Unidades Básicas de Saúde mediante a reforma, ampliação e/ou construção de Unidades de Atenção Primária (UAP) e Unidades de Atenção Primária Saúde da Família (UAPSF);
11. Impulsionar a expansão da implantação das Equipes de Saúde da Família, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.

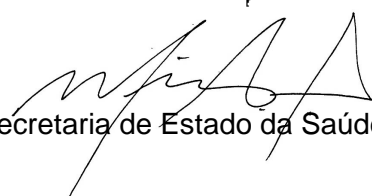
Tese/texto assinada pelas seguintes entidades:



Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR



Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná – FEMIPA



Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA